

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

VITÓRIA WEB RÁDIO

da **Secretaria de Gestão, Planejamento e Comunicação da Prefeitura Municipal de Vitória**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **63 (sessenta e três) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como concorrente elegível da categoria “Projeto em Desenvolvimento – Municipal”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	2
2. Relevância Social	5	4
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	3
4. Resultados Esperados	1	1
5. Grau de Sustentabilidade	1	0
6. Grau de Replicabilidade	3	4
7. Participação dos Beneficiários	3	5
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	2
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Concorrente elegível	63	

Nome da iniciativa e instituição:

VITÓRIA WEB RÁDIO

Secretaria de Gestão, Planejamento e Comunicação da Prefeitura Municipal de Vitória

Comentários:

1. A iniciativa não traz inovação em prática de gestão, critério deste item. Importante destacar que o escopo do Inoves é incentivar inovação, o que não significa avaliar o mérito do projeto com relação a outros aspectos.
2. Tem uma ótima relevância social dando voz as comunidades e possibilitando a capacitação de alunos para o mercado de trabalho.
3. Faltam métricas qualitativas e quantitativas para essa avaliação.
4. Faltam métricas qualitativas e quantitativas para essa avaliação.
5. Iniciativa não tem foco em sustentabilidade.
6. A adoção de oficinas de rádio como a descrita dependem apenas de professores aptos a aplicar o currículo e do uso de equipamentos já implantados nas rádios-escolas.
7. Houve participação de todos os *stakeholders*.
8. A iniciativa não traz mecanismos específicos de transparência, se valendo apenas daqueles já implantados pelo município.

Equipe:

Bernardo Freitas Leitão (coordenador)

Gilmar Lima dos Santos
Jaldecy Pereira
Letícia Gattoni Scherrer
Mateus de Sá Mussa
Sandro Horácio da Silva